



O CASACO VERMELHO E AZUL

Era uma vez dois amigos de infância, que queriam ficar juntos toda a vida. Cresceram e casaram-se, construindo as suas casas uma em frente da outra. Apenas um pequeno carreiro dividia as suas quintas.

Um dia, um embusteiro da aldeia decidiu testar a amizade deles. Vestiu um casaco de duas cores, **vermelho** do lado direito e **azul** do lado esquerdo, e começou a percorrer o caminho entre as duas quintas, com o casaco vestido. Os dois amigos estavam a trabalhar nos seus respetivos campos, de frente um para o outro. O homem fez barulho de propósito, a fim de que ambos o vissem ao mesmo tempo.

Ao fim da tarde, um deles perguntou ao outro:

— Não achaste bonito o casaco **vermelho** daquele homem?

O outro respondeu:

— Não era **vermelho**. Era **azul**.

— Que dizes? Vi claramente o homem e o casaco dele era **vermelho**.

O segundo retorquiu:

— Estás enganado. Eu também o vi e era **azul**.

O primeiro insistiu:

— Sei bem o que vi! O casaco era **vermelho**.

O segundo disse, zangado:

— Não sabes nada! Era **azul**.

O primeiro gritou:

— Achas então que sou estúpido? Sei muito bem que vi um casaco **vermelho**.

— Era **azul**!

— **Vermelho**!

— **Azul**!

— **Vermelho**!

— **Azul**!

Começaram a bater um no outro e rolaram pelo chão.

Davam murros e pontapés e ambos gritavam que a sua amizade tinha acabado.

Nessa altura, o homem veio ter com eles.

Mostrou claramente os dois lados do casaco e riu alto daquela estúpida querela.

Os dois amigos viram que o casaco estava dividido em duas partes e que era **vermelho** do lado direito e **azul** do lado esquerdo.

Pararam de lutar e gritaram para o homem:

— Temos vivido a vida toda como irmãos! É culpa tua que tenhamos iniciado esta briga. Desencadeaste uma guerra entre nós!

— Não me culpem pela batalha. Eu não vos fiz lutar. Ambos estão errados. E ambos estão certos. Estais a lutar porque cada um de vós só olhou para o meu casaco do *seu* ponto de vista.